

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Sem supervisão da engenharia?  
O SR. MARCELO SÁ - Não. A equipe de Patrimônio, mais uma vez, só é...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - A equipe de Patrimônio nem desenhava planta, arquitetura interna, decoração de interior...

O SR. MARCELO SÁ - Tudo terceirizado e contratado, com respeito aos prédios definitivos, o prédio atual da base, prédio profissional. Mais uma vez, do tapume para dentro, o senhor pode me perguntar o que o senhor quiser. Do tapume para fora, havia uma Diretoria específica, no caso do CT, responsável por isso e por tudo o que ali acontecia. O licenciamento de obras, mais uma vez, sempre esteve em dia e ainda está. Ainda há obra para fazer lá dentro.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O senhor foi indiciado por...

O SR. MARCELO SÁ - Fui e fiquei muito surpreso.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Por que o senhor acha que foi indiciado?

O SR. MARCELO SÁ - E impressionado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O que o senhor teria a dizer, com relação a isso, em termos de defesa, fora o que o senhor já falou?

O SR. MARCELO SÁ - Deputado Jorge Felipe Neto, estou adorando a oportunidade de poder estar aqui falando, porque eu estou há meses - desculpa - sofrendo, em paralelo às famílias, porque é uma tragédia que eu não tenho o que falar. Eu tenho filho também. O meu pai morreu na mesma época. E foi muito pesado ver o meu nome ali e do Pondé, nós, responsáveis pelas obras dos prédios, modéstia a parte, espetaculares. Não tenho o que falar, não tem uma vírgula. E eu só sexta-feira passada, assistindo aqui à CPI - até agradeço, bacana a oportunidade de as pessoas poderem falar -, só então eu ouvi do delegado o porquê do meu indiciamento e do dele, junto com o do Bandeira. E vou ser sincero: ouvi e não entendi.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Nem eu.

O SR. MARCELO SÁ - Graças a Deus. Porque essa oportunidade que estou tendo aqui de me colocar, é o único local em que eu posso me colocar. Desculpa.

O SR. RODRIGO AMORIM - Fique lá vontade.

O SR. MARCELO SÁ - Porque é um absurdo. Se eu ainda estou lá no Flamengo, se eu ainda estou aqui falando para vocês é graças a essa gestão do Flamengo, que me acolheu, como profissional, modéstia a parte, competente. Tanto que, mais uma vez, do tapume para dentro, podem procurar, não tem uma vírgula, nada. Disposição de documentos, se vocês quiserem, se entrar no Sicop da Prefeitura, que é o sistema que registra digitalmente toda a história, está tudo ali. Não tem como alguém enganar alguém.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O senhor teria sido indiciado pelo Delegado, que foi, no mínimo, obscuro nessa declaração.

O SR. MARCELO SÁ - O que eu acredito é o seguinte. Eu fui um dos primeiros a depor, e eu respondi perguntas que me foram feitas.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Ele disse que os senhores teriam ciência da inadequação do contêiner para o fim de alojamento. Isso em alguma forma chegou ao conhecimento de Vossa Senhoria?

O SR. MARCELO SÁ - Vamos lá. Eu vou repetir o que já foi dito aqui: aqueles contêineres estão lá desde 2010. Quando assumi, em agosto de 17, vou ser sincero, estavam em fase de desmobilização e de deslocamento, indo de um lugar para outro. Recentemente, até, acho que possa falar aqui, a NHJ apresentou lá toda a documentação que a gente pediu, de bombeiro etc., aprovação do bombeiro lá de um módulo que existe, e, aparentemente, o bombeiro está analisando, acho que está nessa fase... Tudo ok, tá? Eu não posso responder sobre essa migração... quem decidiu... Quem decidiu botar os meninos dormindo em módulos habitacionais? Foi muito anterior à minha entrada, muito.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem o senhor acha...

O SR. MARCELO SÁ - Não sei.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - ...seria o responsável...

O SR. MARCELO SÁ - Não faço...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - ...estatutário para isso?

O SR. MARCELO SÁ - Prefiro nem responder porque...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Seria a Administração?

O SR. MARCELO SÁ - ...eu não tenho tanto conhecimento da questão de organograma e Estatuto quanto, no caso, o Fred tem. Talvez pudesse, desculpa, perguntar a ele.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Existe algum funcionário no Flamengo com mais tempo de casa que pudesse responder a essa pergunta?

O SR. MARCELO SÁ - Atualmente? Funcionário atual?

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Alguém que o senhor possa indicar.

O SR. MARCELO SÁ - Não sei se o ex-CEO podia responder de algo à época...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Não, esse CEO acho que não quis responder. Estou falando...

O SR. FRED LUZ - Não, não é questão de não querer responder, é questão de não ter a informação para passar.

(Falas paralelas)

O SR. FRED LUZ - Eu vou endereçar a você.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Então, ele não tem a informação para passar.

O SR. FRED LUZ - Espera aí... Desculpa. Posso completar?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Pois não.

O SR. FRED LUZ - Eu falei aqui. O Diretor do Futebol de Base na época era o Sr. Carlos Noval, que respondia pelo futebol, e o Diretor de Meios, que tinha todas as áreas debaixo dele, era o Paulo Dutra, e depois o Márcio Garotti. Eu não sei quando foram feitos exatamente esses remanejamentos. Então, um demandava e o outro, através da sua estrutura, atendia. Então, eu acho que chegando aí vai se esclarecer muito bem, porque a demanda sempre veio do futebol. Então, o futebol administrava aquilo ali. Aquilo ali era um caso real, os garotos... Eu falei, não é que eu não tivesse conhecimento, como o Wrobel também falou, que essas crianças estivessem habitando esses módulos. Elas estavam.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Não, o senhor disse...

O SR. FRED LUZ - O ponto não é esse. O ponto é quem...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - E não é bate-boca. Olha só, o senhor disse que não sabe quem deu a ordem ou quem emitiu a ordem de alojar os meninos ali. Então, eu estou perguntando ao Sr. Marcelo se ele porventura sabe de algum funcionário que pudesse indicar, pelo menos, o lapso temporal em que isso ocorreu, alguma outra informação que ajude essa Comissão.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente e Sr. Deputado, repito, a gestão Bandeira de Melo, a gestão Fred Luz, é o modelo Lula de gestão: "não sei, não conheço e nunca vi". Repito, estamos há três horas chovendo no molhado e já constatamos o fato importante e nada vai andar.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Por favor, Sr. Marcelo.

O SR. MARCELO SÁ - Posso falar? A pergunta, então, do Sr. Jorge Felipe, se eu poderia indicar alguém, eu acho que alguém... Talvez quem esteja lá desde o início, muito mais tempo, seja o Ex-Diretor, o atual Diretor da Base Carlos Noval que, no seu depoimento, falou o histórico. No depoimento dele consta o histórico dessas transições do CT. Estou lembrando aqui agora, basta ler o depoimento dele.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - É porque o consta... Não chegou a cópia do inquérito criminal para essa Comissão. Então, a gente também está de mãos atadas com relação a esse depoimento.

O SR. MARCELO SÁ - E até para complementar - não sei nem se vou falar demais - há um bloco ainda em execução lá no CT hoje, por acaso, também módulos, que foram discutidas as plantas, está dentro do projeto legal, está dentro do projeto do bombeiro, está tudo direitinho. Só para ficar registrado.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Dou por satisfeito.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, uma questão de ordem, gostaria de acostar a essa Comissão ao que foi alegado por mim anteriormente a fotografia no canal oficial de divulgação do Fla-

mengo de autoridades da Prefeitura do Rio, aqui mais especificamente a Sra. Patrícia Amorim, Secretária de Esportes do Município do Rio de Janeiro, presente, inaugurando algo que estava interdito pela própria instituição que ela representa. Então para acostar aos documentos dessa Comissão.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Eu vou inclusive pedir que a Secretaria faça requisição ao Flamengo - provavelmente deve ter um setor de cerimonial - para saber quem estava presente naquela inauguração. Queria agradecer ao Sr. Marcelo por tudo o que foi declarado aqui. Vou, prosseguindo, vou passar para a Light, porque eles pediram, diante de um compromisso, e é importante ter um entendimento aqui. Quem está presente da Light são a Sra. Andréa Bastos, Luiz Carlos Menezes, Rafael Torres e Daniel Negreiros. Eu vou fazer a pergunta, e vocês decidem quem está mais apropriado a falar. A gente tem relatos que naquela semana houve diversos problemas de transmissão oriundo da Light. Inclusive, no dia da fatalidade, há relatos de picos de energia, inclusive também relatos em hotéis próximos que aconteceram ações similares, inclusive aparelhos eletroeletrônicos, eletrodomésticos, vindo a ter ali os seus problemas diagnosticados, tendo que trocar e tudo o mais. Também temos ciência que o próprio Clube de Regatas Flamengo solicitou à Light um esclarecimento sobre o ocorrido naquela região e que a Light foi omissa em prestar esse esclarecimento. Assim como temos relato da própria Polícia Judiciária, a Polícia Civil, sobre a mesma questão de omissão de informações. Gostaria, por favor, de pedir à Light que se pronunciasse com relação àquela semana e propriamente àquela dia e o porquê não respondeu os ofícios, em especial do próprio Clube de Regatas Flamengo, que era um dos interessados.

O SR. DANIEL NEGREIROS - Boa tarde a todos. O meu nome é Daniel Negreiros, sou Superintendente da Light. Queria saudar os deputados membros da CPI, o Alexandre, Rodrigo Amorim, Felipe Neto. A Light, como sempre, está presente. Aliás, em todos os momentos estamos presentes aqui quando demandados. Isso mostra realmente o nosso compromisso com a sociedade, com a governabilidade, com a municipalidade, principalmente com a parceria que a gente monta com essa Casa sempre que somos demandados. E todas as informações que nos são dadas pelas demais instituições públicas nós prestamos, até porque temos o dever, somos a única concessionária de serviço público aqui na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. E, com relação aos eventos que aconteceram, que antecederam à fatalidade, a Light categoricamente... Ai não são ilações, são registros que estão nos nossos equipamentos que medem as grandezas elétricas. Não houve nenhum tipo de registro de oscilações ou perturbações, seja na noite que antecedeu a tragédia, seja na madrugada que antecede a tragédia. Então, a Light afirma categoricamente, sem sombras de dúvidas, mais uma vez, pautados nos seus registros, equipamentos, que são de última geração, que contêm todas essas informações, não há registro de nenhum tipo de perturbação. Esse circuito atende 6.350 consumidores. Não há nenhum pedido, nenhum pedido durante essa semana ou nas semanas que se sucederam de equipamentos queimados na região. Então, assim, mais uma vez, só corrobora com que os nossos registradores, os nossos relés, os nossos acumuladores de informações nos comprovaram sobre o assunto. Então, assim, o que a Light tem a falar é o que realmente está registrado nas nossas instalações. Com relação à informação, prestação de informações, eu vou passar a palavra para o Dr. Tiago Câmara, que é nosso representante jurídico que acompanhou de perto isso...

O SR. TIAGO CÂMARA - Boa tarde, senhores. Sr. Presidente, a minha contribuição é simples aqui, apenas para dizer que fomos oficiados pela Delegacia para prestar informações. No caso do ofício datado de 14 de fevereiro de 2019, ele pedia: "enviar com a máxima urgência o gráfico de oscilografia do CT Jorge Helal, Ninho do Urubu, situado à Estrada dos Bandeirantes, 25.997, no período compreendido às 5h do dia 7/2/2019 até as 6h do dia 8/2". Respondemos a esse ofício dia 20, pelo menos a petição está no dia 20 de março. A inspetora Luciete Gomes recebe dia 21/3/2019, prestando os esclarecimentos aqui. Isso está no documento público do inquérito, que basicamente diz que não há como apresentar o gráfico de oscilografia solicitado por Vossa Senhoria, seja porque referida função não integra os requisitos técnicos mínimos para o sistema de medição previsto no item 3 da seção 5.2 no módulo 5 do Progis. Essa parte técnica, esse detalhamento, a gente pode ver com os nossos engenheiros aqui que é parte do equipamento lá do CT. Então, essa informação foi prestada para a Delegacia de Polícia e no Ministério Público especificamente; na Promotoria de Tutela Coletiva, nós tivemos dois ofícios, ambos respondidos, também dentro do prazo regular. Que basicamente vai traçar um pouco da história de engenharia que aconteceu naquele período. Como o Daniel disse, nós temos aqui as informações do dia e a cada minuto inclusive, a cada grupo de cinco minutos especificamente dos nossos equipamentos.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Houve interrupção, os níveis de DEC/FEC estão adequados?

O SR. TIAGO CÂMARA - Gente, tem sobre DEC/FEC na região?

O SR. DANIEL NEGREIROS - Pode repetir a pergunta, Deputado?

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Vamos ser mais simples. Houve algum - vamos chamar - pico de energia elétrica ou alguma interrupção que possa ter emitido uma sobrecarga no aparelho de ar condicionado?

O SR. DANIEL NEGREIROS - Na madrugada que antecedeu, na noite que antecedeu, no momento da tragédia, não houve nenhum pico registrado nos nossos acumuladores, nas nossas instalações. Nenhum.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Nem alguma alteração de frequência, seja o FEC ou o... DEC/FEC?

O SR. DANIEL NEGREIROS - Nenhum imprevisto que envolva o Ninho do Urubu na noite anterior, na madrugada e na hora da ocorrência.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Nenhum é impossível. Algum nível de oscilação existe na rede de vocês. Vocês têm os níveis daquela data?

O SR. DANIEL NEGREIROS - Temos todos os gráficos e todos os níveis para colocar. Não houve nenhuma transgressão. O que acontece, a rede de corrente alternada é senoidal; então, por si só ela já fez uma variação. Isso é simples. Então, quando a gente fala nenhuma, é que está dentro dos limites detectados pela Agência Nacional de Energia Elétrica. Não houve nenhum pico que possa causar qualquer tipo de dano à instalação elétrica.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Ai tranquilidade pessoal minha de dizer que esses níveis são absolutamente intoleráveis. Ai é uma opinião minha com relação à agência, que ela é extremamente leniente. Você pode dar para a gente essa documentação?

O SR. DANIEL NEGREIROS - Claro.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - E se essa história, essa perícia foi da própria da empresa ou houve algum tipo de perícia externa que você saiba, seja da Polícia Civil, seja de algum auditor independente?

O SR. DANIEL NEGREIROS - Com relação às informações, uma vez oficiado, prestaremos, como sempre fizemos, qualquer tipo de informação a esta Casa. Com relação à perícia eu vou devolver...

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só para acrescentar também, os senhores tiveram ciência do pedido do Flamengo com relação à documentação relativa a todos aqueles possíveis picos ou incidentes na rede elétrica naquele dia?

O SR. TIAGO CÂMARA - Veja, Presidente, vou tentar responder à sua pergunta da seguinte forma: em 2018, nós fizemos uma fiscalização de rotina nos nossos clientes. Dentre eles, o CT lá do Ninho do Urubu, e foi verificado que existia uma não conformidade.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Qual não conformidade?

O SR. TIAGO CÂMARA - Ai eu preciso que o pessoal da engenharia detalhe isso.

O SR. RAFAEL TORRES - Boa tarde a todos. Foi constatado um aumento de carga à revelia e a instalação de um gerador também à revelia. Quando a gente fala "à revelia", significa que toda a documentação técnica de qualquer mudança elétrica na instalação da

subestação tem que ser submetida à Light para aprovação. Nesse caso não foi, e praticaram isso sem conhecimento da Light.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Quem "praticaram"? Quem praticou?

O SR. RAFAEL TORRES - O representante técnico do CT do Flamengo.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Então tinha um gerador...

O SR. RAFAEL TORRES - Só um minuto. Desculpa, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Pois não.

O SR. RAFAEL TORRES - Só para esclarecimento, toda instalação de MT exige por regulamentação que seja... tenha um representante técnico que possua RT e que possua a devida autorização.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Inclusive da própria prefeitura através do GEN. Vocês sabem se isso foi...

O SR. RAFAEL TORRES - Então, essa área não nos compete; o que compete é cobrar o representante técnico que vai avaliar a instalação. A gente vê a parte elétrica.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - O senhor pode indicar quem era o representante técnico, o responsável técnico dessa...

O SR. RAFAEL TORRES - No momento, de cabeça, não, mas tem a documentação. Toda apresentação de documentação recebe um formulário que, no nosso jargão, é um CTC ou um CTS, depende do tipo de instalação. E ali o representante técnico tem que assinar e apresentar a RT comprovando que ele tem qualificação técnica.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - A Light sempre contribuiu com essa Casa, enfim, isso é, enfim, um absoluto fato. Agora, há necessidade de oficial? A gente não está requerendo formalmente, basta vocês se comprometerem com a entrega dos documentos...

O SR. RAFAEL TORRES - Podemos.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - ...citados aqui nessa audiência...

O SR. RAFAEL TORRES - Ok. Perfeitamente. A gente remete para os senhores.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Só um minutinho. Qual foi a data que foi feita essa vistoria no Flamengo e foi vista essas não conformidades?

O SR. RAFAEL TORRES - A vistoria foi feita em 13/6/2018... Perdão, 12/6/2018. A gente enviou... No processo, quando a gente constata uma deficiência técnica que não é emergencial, a gente tem um procedimento para dar um prazo para regularização.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Está bom. E isso era um gerador...

O SR. - Gerador e aumento de carga à revelia. Ou seja, mais transformação do que foi dada entrada no início.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Isso pode ter gerado um acúmulo de carga na fiação e na hora da... que ligou o equipamento, aquilo ter forçado o equipamento internamente com excesso de carga justamente por esse... enfim, você entende de elétrica mais do que eu.

O SR. RAFAEL TORRES - Entendi. Ok. A parte interna da instalação não é responsabilidade da concessionária.

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Sim, sim. Com a sua perícia enquanto técnico em eletricidade, em elétrica, enfim, a utilização desse gerador, o aumento dessa carga à revelia da concessionária pode ter gerado neste equipamento de ar condicionado um excesso de carga ao ponto de gerar, não sei, a quebra do disjuntor, enfim...

O SR. RAFAEL TORRES - Deixa eu tentar explicar como é que funciona: tem a fonte e tem a carga. Para a Light, poderia gerar algum dano na rede dela. Para a instalação interna, ela passa a ser fonte, o transformador é fonte. Então, não geraria sobrecarga na instalação interna, mas para as redes da Light poderia. A fonte alimenta uma carga, perfeito? O transformador do cliente para a gente é a carga. A carga interna do cliente eu desconheço, e o transformador passa a ser a fonte para ele. Então, eu não posso dizer se teria sobrecarga na rede. Depende do que ele ligou na ponta. Então, um exemplo, só para dar esclarecimento...

O SR. JORGE FELIPPE NETO - Exatamente, dependendo do que ligou na ponta e dependendo da capacidade do transformador é potencialmente um caso desse aumento de carga à revelia ter gerado esse problema todo?

O SR. RAFAEL TORRES - Não, o aumento de carga não. Depende do que ele instala na ponta. Exemplo: se você tiver uma tomada e botar um monte de benjamin e ligar um monte de aparelho, aí isso sim pode dar sobrecarga na instalação do cliente. Ao fato do transformador, se ele não está adequado para atender aquela carga, o transformador pode ser prejudicado, e a não carga. Deu para entender? O transformador para o cliente, ele é fonte. Então, só complementando aqui as datas, a gente notificou o Flamengo oficialmente em 18/6, a primeira notificação; em 24/7 a gente fez a segunda notificação; e em 20/9 o CT nos chamou para fazer inspeção, comissionamento da proteção e foi dada como adequada.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - 20/9/18?

O SR. RAFAEL TORRES - 20/9/2018. Então, em 20/9/2018 a gente atestou que a subestação, não a parte interna, a subestação até o ponto de entrega estava adequado para ser energizado.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Ok.

O SR. RODRIGO AMORIM - Sr. Presidente, tenho um questionamento se a empresa consegue identificar quando o Flamengo ou qualquer outro consumidor entra com o gerador próprio e não mais a energia transmitida pela empresa.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - E só, mais uma vez, reafirmando que, aliás, fazer novamente o questionamento: por que a Light não respondeu ao Flamengo quando o Flamengo fez o pedido dos laudos técnicos, enfim, com relação àquela dia que aconteceu o acidente?

O SR. RAFAEL TORRES - Com relação à primeira pergunta do Sr. Deputado, não, não temos como saber. Porque, por proteção, para não haver risco na rede, quando se liga o gerador, se ilha a carga, porque, senão, poderia ter algum problema na nossa rede. Então, a gente não tem condição de perceber se ligou o gerador ou não. Com relação à resposta ao Flamengo, vou passar para o Tiago aqui.

O SR. TIAGO CÂMARA - Desconhecemos. Nesse exato momento, desconhecemos esse pedido. E mesmo uma não resposta da Light. Nesse exato momento o que nós temos, que é o relato dos nossos engenheiros, nossos representantes, levando em consideração a partir de junho de 2018 os eventos de aumento de carga à revelia, a tomada de decisão sobre a notificação do Flamengo, passa-se, então, esse período onde o Flamengo faz a sua melhoria, a sua regularização sobre esse aumento de carga, voltamos, identificamos se as pendências são sanadas ou se não são sanadas. Uma vez vista a liberação, o cumprimento desse exercício todo, a gente libera aquela pendência, digamos assim. A partir deste momento em diante, não temos, não temos pedidos ou solicitação ou nota para o serviço de aumento de carga para o ano de 2019. E respondendo diretamente, Sr. Presidente, eu desconheço, neste momento, pela documentação que eu tenho, que há um pedido neste sentido, ou mesmo uma não resposta da empresa.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - A senhora quer fazer uma pergunta? Passa o microfone para ela, por favor.

A SRA. - Queria fazer uma pergunta para o representante da Light.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Não, não. A pergunta para a Presidência.

A SRA. - Só para que a gente possa entender, até porque os pais estão questionando aqui. Popularamente, o que ele diz era um "gato", pela linguagem popular, porque os pais não estão entendendo. Esse gerador, esta fiação não autorizada seria o que a gente conhece popularmente como "gato"?

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - Doutora, vou indeferir a pergunta porque, primeiro que o representante da Light deixou claro que não é um "gato", é uma...

A SRA. - Então, era essa a pergunta.

O SR. PRESIDENTE (Alexandre Knoploch) - É um gerador... A SRA. - Não autorizado. É isso?